

RELATÓRIO DE GESTÃO
Exercício de 2008

Em cumprimento do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, a sociedade **PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LDA.**, com o número de pessoa colectiva 505.100.436 com sede social no Largo de São João, Centro Comercial Garden, loja 43, freguesia da Sé (Guarda), concelho da Guarda, vem por este meio apresentar o Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

1. Actividade da Empresa em 2008

A situação económica nacional durante o ano de 2008 continuou a mostrar-se pouco benéfica para a generalidade das empresas, devido essencialmente aos indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores terem reforçado no final do ano o forte movimento descendente observado desde Agosto de 2007.

Os indicadores de consumo desaceleraram nos últimos dois meses do ano, contrariando o expressivo movimento ascendente nos anteriores três meses. No entanto houve um acréscimo do volume de vendas de automóveis ligeiros de passageiros em Dezembro, devido à antecipação das compras, motivadas pelo anunciado aumento do ISV (Imposto Sobre Veículos) em Janeiro de 2009.

Apesar do Clima de “Crise” Internacional, o qual afectou também negativamente o mercado nacional, as Vendas e Prestações de serviços em 2008 cresceram 7,64% face a 2007. No entanto os Fornecimentos e Serviços Externos evoluíram de forma superior, tendo crescido 15,13%.

	2008	Variação %	2007
Vendas e Prestações de Serviços	98.689,26	7,64%	91.688,23
Fornecimentos e Serviços Externos	40.852,67	15,13%	35.483,12

2. Análise Económica e Financeira

No exercício de 2008 o resultado líquido após impostos ascendeu a 936,67 euros, tendo atingido os resultados operacionais o montante de 7.133,71 euros.

	2008	Variação %	2007
Custos com o pessoal	40.811,97	103,46%	20.059,32
Ordenados e Salários	25.049,00	44,92%	17.284,93
Subsídios de Alimentação	5.939,00	100,00%	0,00
Ajudas de Custo	5.682,21	100,00%	0,00
Encargos Sociais	4.141,76	49,29%	2.774,39
Resultados Operacionais	7.133,71	-72,34%	25.789,48
Resultados Financeiros	-4.572,85	3293,58%	-134,75
Resultados Líquidos	936,67	-96,35%	25.654,73

Os resultados financeiros foram negativos em cerca de 4.572,85 euros, em resultado essencialmente dos juros de leasing imobiliário, facto que explica a elevada diferença entre os Resultados líquidos e os Resultados Operacionais.

Relativamente ao exercício de 2007 houve uma redução substancial dos Resultados Líquidos, essencialmente devido ao aumento dos Custos com o Pessoal. Os ordenados e salários cresceram cerca de 45%, essencialmente devido à admissão uma nova funcionária em Setembro de 2007 e ao incremento dos salários de 2007 para 2008.

3. Evolução Previsível da Actividade

Apesar da "Crise" Internacional e Nacional, perspectiva-se que a actividade da empresa prospere em meados e finais do exercício de 2009.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

É proposto pela Administração da Empresa que o resultado líquido do exercício de 2008, o qual se cifrou em 936,67 euros, seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados transitados: 936,67 euros

5. Valor Nominal do aumento de capital

Durante o exercício de 2008 houve um aumento de capital de 5.000 para 50.000 euros, resultando desse facto duas quotas com o valor nominal de 25.000 euros cada.

6. Por fim, declara-se que:

1. A empresa não é devedora quer ao Estado quer à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro e no Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro.
2. Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.
3. Não existem quotas próprias detidas pela empresa.
4. A empresa dispõe de uma sucursal.
5. Não houve quaisquer autorizações concedidas nem se praticaram negócios entre a sociedade e a sua gerência.

Guarda, 18 de Março de 2009

A Gerência,


Rubissegur
Corretores de Seguros, Lda.
A Gerência

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

códigos das contas			EXERCÍCIOS	
C.E.E.	P.O.C.	(Artigo 3º do Decreto-Lei nº.410/89)	2008	2007
A CUSTOS E PERDAS				
2.a)	61	Custo merc.vendas e das mat.consumidas...	0.00	0.00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos.....	40,852.67	35,483.12
3		Custos com o pessoal		
3.a)	641+642	Remunerações.....	36,670.21	17,284.93
3.b)	643 a 648	Encargos sociais.....	4,141.76	2,774.39
4.a)	66	Amortizações imobiliz.corp.e incorpóreo...	9,732.84	10,264.55
4.b)	67	Provisões.....	0.00	0.00
5	63	Impostos.....	158.07	91.76
5	65	Outros custos operacionais.....	0.00	0.00
(A).....			91,555.55	65,898.75
6	683+684	Amortizações e prov.aplic.invest.financ...	0.00	0.00
7	(2)	Juros e custos assimilados.....	4,572.85	134.75
(C).....			96,128.40	66,033.50
10	69	Custos e perdas extraordinários.....	1,458.90	0.00
(E).....			97,587.30	66,033.50
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício...	165.29	0.00
(G).....			97,752.59	66,033.50
13	88	Resultado líquido do exercício.....	936.67	-25,297.18
			96,815.92	91,330.68
B PROVEITOS E GANHOS				
1	71+72	Vendas e prestações de serviços.....	98,689.26	91,688.23
2	(3)	Variação da produção.....	0.00	0.00
3	75	Trabalhos para a própria empresa.....	0.00	0.00
4	74	Subsídios à exploração.....	0.00	0.00
4	73+76	Proveitos suplementares e outros.....	0.00	0.00
(B).....			98,689.26	91,688.23
5	784	Rendimentos de participações de capital...	0.0	0.00
6	(4)	Rend.títulos negociáveis e out.ap.financ..	0.0	0.00
7	(5)	Outros juros e proveitos assimilados.....	0.0	0.00
(D).....			98,689.26	91,688.23
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários.....	0.00	0.00
(F).....			98,689.26	91,688.23
Resumo:				
Resultados operacionais (B-A).....			7,133.71	25,789.48
Resultados financeiros (D-B-C+A).....			-4,572.85	-134.75
Resultados correntes (D-C).....			2,560.86	25,654.73
Resultados antes de impostos (F-E).....			1,101.96	25,654.73
Resultado líquido do exercício (F-G).....			936.67	25,654.73

(2) 681+685+686+687+688

(4) 7812+7815+7816+783

(5) 7811+7813+7814+7818+785+786+787+788

OTOC

CORR. RES. F. T. 1000

OCCORRENTE

BALANÇO

Códigos das Contas		(Artigo 3º do Decreto-Lei nº 410/89)	EXERCÍCIO 2008			EXERCÍCIO 2007
C.E.E.	P.O.C.		AB	AP	AL	AL

Ativo						
C		Imobilizado:				
I	43+441/6+449	Imobilizações incorpóreas.....	0.00	0.00	0.00	0.00
II	42+441/6+448	Imobilizações corpóreas.....	141,149.26	48,753.68	92,395.58	77,023.11
III	41+441/6+447	Investimentos financeiros.....	0.00	0.00	0.00	0.00
			141,149.26	48,753.68	92,395.58	77,023.11
			=====	=====	=====	=====
D		Circulante:				
I	32 a 37	Existências.....	0.00	0.00	0.00	0.00
II	21+22+24+25+26	Dívidas de terceiros:				
		Médio e longo prazo.....	0.00	0.00	0.00	0.00
		Curto prazo.....	4,669.88	0.00	4,669.88	3,750.00
III	15+18	Títulos negociáveis.....	0.00	0.00	0.00	0.00
IV	11 a 14	Depósitos bancários e caixa.....	10,304.95	0.00	10,304.95	2,059.18
			14,974.83	0.00	14,974.83	5,809.18
			=====	=====	=====	=====
E	27	Acréscimos e diferimentos.....	337.15	0.00	337.15	0.00
			=====	=====	=====	=====
TOTAL DO ACTIVO.....			156,461.24	48,753.68	107,707.56	82,832.29

Capital próprio e passivo						
A		Capital próprio:				
I	51	Capital		50,000.00	5,000.00	
II	54	Prêmios de emissão de ações (quotas)		0.00	0.00	
III	56	Reservas de reavaliação		0.00	0.00	
IV	571	Reservas legais		0.00	0.00	
	52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprios		0.00	0.00	
V	59	Resultados transitados		-19,071.91	-24,259.83	
				-----	-----	
Subtotal				30,928.09	-19,259.83	
				=====	=====	
VI	88	Resultado líquido do exercício		936.67	25,297.18	
	89	Dividendos antecipados		0.00	0.00	
				-----	-----	
Total do capital próprio				31,864.76	6,037.35	
				=====	=====	
Passivo:						
E	29	Provisões para riscos e encargos		0.00	0.00	
				=====	=====	
C	21+22+23+24+25+26	Dívidas a terceiros:				
		Médio e longo prazo		50,838.17	0.00	
		Curto prazo		24,054.63	76,794.94	
				74,892.80	76,794.94	
				=====	=====	
D	27	Acréscimos e diferimentos		950.00	0.00	
				=====	=====	
Total do passivo				75,842.80	76,794.94	
Total do capital próprio e do passivo				107,707.56	82,832.29	

OTOC

OBRANTE

CARLOS ANT. PAUL

[Assinatura]

B A L A N Ç O

em 100
11

Códigos das Contas C.E.E. P.O.C.		ACTIVO	AB	EXERCICIO N AP	AL	EXERCICIO N-1 AL
II		Dividas de Terc.-Curto Prazo:				
1	211	Clientes, C/C	0.00	0.00	0.00	
1	212	Clientes-Titulos a Receber	0.00	0.00	0.00	
1	218	Clientes de Cobrança Duvidosa	0.00	0.00	0.00	
2	252	Empresas do Grupo	0.00	0.00	0.00	
3	253+254	Emp.Participadas e Participantes	0.00	0.00	0.00	
4	251+255	Outros Accionistas/Socios	0.00	0.00	0.00	
4	229	Adiantamentos a Fornecedores	0.00		0.00	
4	2619	Adiant.Fornecedores de Imobilizado	0.00		0.00	
4	24	Estado e Outros Entes Publicos	4,669.88	0.00	4,669.88	
4	262+266/8+221	Outros Devedores	0.00	0.00	0.00	
5	264	Subscritores de Capital	0.00	0.00	0.00	
			4,669.88	0.00	4,669.88	
III		Titulos Negociaveis:				
1	1511	Accoes em Empresas do Grupo	0.00	0.00	0.00	
3	1521	Obrig.Tit.Part.em Emp. Grupo	0.00	0.00	0.00	
3	1512	Accoes em Emp. Associadas	0.00	0.00	0.00	
3	1522	Obrig.Tit.Part.em Emp.Associadas	0.00	0.00	0.00	
3	1513+1523+153/	Outros Titulos Negociaveis	0.00	0.00	0.00	
3	18	Outras Aplic. de Tesouraria	0.00	0.00	0.00	
			0.00	0.00	0.00	
IV		Depositos Bancarios e Caixa:				
	12+13+14	Depositos Bancarios	9,006.82		9,006.82	
	11	Caixa	1,298.13		1,298.13	
			10,304.95		10,304.95	
E		Acrescimos e Diferimentos:				
	271	Acrescimos de Proveltos	0.00		0.00	
	272	Custos Diferidos	337.15		337.15	
			337.15		337.15	
		Total de Amortizacoes		48,753.68		
		Total de Provisoes		0.00		
		Total do Activo	156,461.24	48,753.68	107,707.56	

B A L A N Ç O

Códigos das Contas

C.E.E. P.O.C.

CAPITAL PROPRIO E PASSIVO

EXERCICIO N

EXERCICIO N-1

A Capital Próprio:

I	51	Capital	50,000.00	
	521	Accoes/Quotas Proprias-Valor Nominal	0.00	
	522	Accoes/Quotas Prop.-Desc. e Premios	0.00	
	53	Prestacoes Suplementares	0.00	
II	54	Premios de Emissao de Accoes/Quotas	0.00	
III	55	Ajust.Partes Cap.em Fil.e Associadas	0.00	
	56	Reservas de Reavaliacao	0.00	
IV		Reservas:		
	1/2571	Reservas Legais	0.00	
	3 572	Reservas Estatutarias	0.00	
	4 573	Reservas Contratuais	0.00	
	4 574/9	Outras Reservas	0.00	
V	59	Resultados Transitados	-19,071.91	
		Subtotal	30,928.09	
VI	88	Resultado Liquido do Exercicio	936.67	
	89	Dividendos Antecipados	0.00	
		Total do Capital Proprio ..	31,864.76	

Passivo:

E Provisoes p/Riscos e Encargos:

1	291	Provisoes para Pensoes	0.00	
2	292	Provisoes para Impostos	0.00	
3	293/8	Outras Prov. p/Riscos e Encargos	0.00	
			0.00	

C Div. a Terc. - Medio e Longo Prazo:

		Emprestimos por Obrigações:		
	2321	Convertiveis	0.00	
	2322	Nao Convertiveis	0.00	
2	231	Dividas a Instituicoes de Credito	0.00	
5/82611/2		Fornecedores de Imobilizado	50,838.17	
6	252	Empresas do Grupo	0.00	
7	253+254	Emp. Participadas e Participantes	0.00	
8	239	Outros Empréstimos Obtidos	0.00	
8	268	Outros Credores	0.00	
			50,838.17	

B A L A N Ç O

Car. Res.
[Signature]

Códigos das Contas

C.E.E. P.O.C.

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

EXERCÍCIO N

EXERCÍCIO N-1

C		Div. a Terc. - Curto Prazo:		
1		Empréstimos por Obrigações:		
2321		Convertíveis	0.00	
2322		Não Convertíveis	0.00	
1 233		Emp. por Títulos de Participação	0.00	
2 231+12		Dívidas a Instituições de Crédito	19,000.00	
3 269		Adiantamentos por Conta de Vendas	0.00	
4 221		Fornecedores, C/C	0.00	
4 228		Fornec.-Fact. em Recep. e Conf.	0.00	
5 222		Fornecedores-Títulos a Pagar	0.00	
5 2612		Fornec. de Imob.-Tit. a Pagar	0.00	
6 252		Empresas do Grupo	0.00	
7 253+254		Emp. Participadas e Participantes	0.00	
8 251+255		Outros Accionistas/Sócios	0.00	
8 219		Adiantamentos de Clientes	0.00	
8 239		Outros Empréstimos Obtidos	0.00	
8 2611		Fornecedores de Imobilizado, C/C	4,889.34	
8 24		Estado e Outros Entes Públicos	165.29	
8 262/5+267/8+211		Outros Credores	0.00	
			24,054.63	
E		Acrescimos e Diferimentos:		
273		Acrescimos de Custos	950.00	
274		Proveitos Diferidos	0.00	
			950.00	
		Total do Passivo.....	75,842.80	
		Total do Cap. Próprio e do Passivo..	107,707.56	

O TOC

O GERENTE

187536961

Car. Res.
[Signature]
48915*[Signature]*

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Car. Lous


PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LDA., sociedade por quotas sediada Largo de São João, Centro Comercial Garden, loja 43 freguesia da Sé, Concelho da Guarda tem como objecto social a mediação de seguros e contribuinte 505.100.436.

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC), e demais Legislação Portuguesa, tendo a sua preparação obedecido aos princípios contabilísticos geralmente aceites.

As notas que se seguem, respeitam a numeração definida no POC. Aquelas que se encontram com a referência "Não aplicável" não são aplicáveis à sociedade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. Indicação e justificação das disposições do POC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.
"Não aplicável "

2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujo conteúdo não sejam comparáveis com os do exercício anterior.
"Não aplicável "

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, amortizações e provisões.

IMOBILIZADO:	Valorização ao custo de aquisição.
INV. FINANC.:	Não aplicável
EXISTÊNCIAS:	Não aplicável
AMORTIZAÇÕES:	Método das quotas constantes (Decreto Regulamentar nº 2/90), tendo sido aplicadas taxas máximas

4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no balanço e na demonstração dos resultados, originariamente expressas em moedas estrangeira.
"Não aplicável "

5. Medida em que o resultado do exercício foi afectado, com vista a obter vantagens fiscais.
(a)- Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 5;
(b)- Por amortizações do activo imobilizado superior às adequadas;
(c)- Por ajustamentos respeitantes ao activo.
"Não aplicável "

6. Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.
"Não aplicável "

7. Número médio de pessoas aos serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.
4 funcionários.

8. Comentário às contas 431 "Despesas de Instalação" e 432 "Despesas de Investigação e Desenvolvimento
No exercício verificaram-se os seguintes movimentos nestas contas:

431-Despesas de Instalação :	0,00
432-Despesas de Investigação e Desenvolvimento:	0,00
433-Propriedade Industrial e Outros Direitos:	0,00

9. Justificação da amortização dos "Trespases para além do período de cinco anos".
"Não aplicável "

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos.

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação						0,00
Despesas de invest.e desenv.						0,00
Propriedad.Ind.e Out.Direitos						0,00
Trespases						0,00
Imobilizações em curso						0,00
Adiant.p/ conta de Imob. Inc.						0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas:						0,00
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções	84.000,78		0,00			84.000,78
Equipamento básico	3.823,49			29,58		3.793,91
Equipamento de transporte	16.875,00		29.169,92			46.044,92
Ferramentas e utensílios						0,00
Equipamento administrativo	5.315,79		1.993,86			7.309,65
Taras e vasilhame						0,00
Outras imobiliz.corpóreas						0,00
Imobilizações em curso						0,00
Adiant.p/ conta de Imob. Corp.						0,00
Totais	110.015,06	0,00	31.163,78	29,58	0,00	141.149,26
Investimentos Financeiros:						
Partes capital em empr.grupo						0,00
Emprést.a empresas do grupo						0,00
Partes capital em empr. Assoc.						0,00
Empréstimos a empr. Associa.						0,00
Títulos e out.aplic.financeiras						0,00
Outros empréstimos conced.						0,00
Imobilizações em curso						0,00
Adiant.p/ conta de Inv.Financ.						0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulaç/Revers	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação				0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento				0,00
Propriedade industrial e outros direitos				0,00
Trespases				0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas:				0,00
Terrenos e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções	7.440,00	1.680,00		9.120,00
Equipamento básico	3.823,49	(29,58)		3.793,91
Equipamento de transporte	16.875,00	13.134,48		30.009,48
Ferramentas e utensílios				0,00
Equipamento administrativo	4.853,00	977,29		5.830,29
Taras e vasilhame				0,00
Outras imobilizações corpóreas				0,00
Totais	32.991,49	15.762,19	0,00	48.753,68
Investimentos Financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras				0,00
Outros empréstimos concedidos				0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00

11. Indicação dos custos ocorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

"Não aplicável"

12. Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros. Quando tiver havido outros modelos de reavaliação, explicitação dos métodos de tratamento da inflação adoptados para cálculo.

"Não aplicável"

13. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

"Não aplicável "

14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso.

(a)- Indicação do valor global, para cada uma das contas de:

Imobilizações em poder de terceiros:	0,00
Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa:	0,00
Imobilizações implantadas em propriedade alheia:	0,00
Imobilizações localizadas no estrangeiro:	0,00
Imobilizações reversíveis:	0,00

(b)- Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitante ao exercício e acumulados.

"Não aplicável "

15. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Fracções autónomas designadas pelas letras "TCA" e "UCA", localizadas na freguesia da Sé, concelho da Guarda, inscritas na respectiva matriz sob o artigo 1554, descritas sob o nº 00001 na Conservatória do Registo Predial da Guarda. Valor contabilístico Líquido - 71.200,00 euros

16. Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício. Quando se tratar de uma empresa-mãe, que não proceda a consolidação das demonstr. financeiras, deve indicar os motivos da dispensa. Nos casos em que uma empresa for incluída na consolidação de contas deve indicar as demonstrações financeiras consolidadas. Quando for excluída, deverá mencionar:

(a)- A firma e a sede da empresa que elabora as contas consolidadas;

(b)- Os motivos que justificam a exclusão.

Quanto às empresas associadas, podem ser omitida a indicação dos capitais próprios e dos resultados se essas empresas não estiverem sujeitas a publicação obrigatória dos documentos de prestação de contas

"Não aplicável "

17. Relativamente às acções e quotas incluídas na conta "Títulos negociáveis" cujo valor contabilístico por empresa represente mais de 5% do activo circulante da detentora, indicação das firmas, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

"Não aplicável "

18. Discriminação da conta 4154 "Fundos" e indicação das respectivas afectações.

"Não aplicável "

19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

"Não aplicável "

20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

"Não aplicável "

21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante:

AJUSTAMENTOS				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Existências:				
Matérias-primas, subsid. e de consumo				0,00
Produtos e trabalhos em curso				0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				0,00
Produtos acabados e intermédios				
Mercadorias				0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros:				0,00
Clientes, c/c				0,00
Clientes - Títulos a receber	0,00			0,00
Clientes de cobrança duvidosa				0,00
Empresas do grupo				0,00
Empresas participadas e participantes				0,00
Outros accionistas (sócios)				0,00
Estado e outros entes públicos	3.750,00	919,88		4.669,88
Outros devedores				
Subscritores de capital				0,00
Totais	3.750,00	919,88	0,00	4.669,88
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas de grupo				
Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo				0,00
Acções em empresas associadas				
Obrigações e títulos de participação em empresas associadas				
Outros títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria				0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00

Carro
[Signature]

22. Valores globais das existências que se encontram fora da empresa (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros).
"Não aplicável "

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa de cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.
"Não aplicável "

25. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.
"Não aplicável "

26. Valor global das dívidas que se encontrem tituladas, por rubricas do balanço, quando nele não estiverem evidenciadas.
"Não aplicável "

27. Quantidade e valor nominal de obrigações convertíveis, de títulos de participação e de outros títulos ou direitos similares, emitidos pela empresa, com indicação dos direitos que conferem.
"Não aplicável "

28. Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.
"Não aplicável "

29. Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos.
"Não aplicável "

30. Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.
"Não aplicável "

31. Valor global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço, na medida em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira da empresa. Para além disso devem ser indicados separadamente os compromissos relativos a pensões, bem como os que respeitem a empresas interligadas.
"Não aplicável "

32. Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.
Devem ser mencionadas separadamente as situações descritas que digam respeito a empresas interligadas.
"Não aplicável "

33. Indicação da diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.
"Não aplicável "

34. Desdobramento das contas de provisões e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.
"Não aplicável "

35. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar.
Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

Aumento do Capital Social no exercício de 2008, de 5.000 euros para 50.000 euros, subscrito em dinheiro pelos sócios na proporção das respectivas participações sociais.

36. Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e seu valor nominal.
"Não aplicável"

37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.
José António Monteiro da Costa - 25.000 euros (50%)
Isabel Maria Rabaço Felício da Costa - 25.000 euros (50%)

38. Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado.
2 quotas com valor nominal de 25.000 euros cada.

39. Indicação das variações de reservas de reavaliação ocorridas no exercício, salientando:
"Não aplicável"

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51-Capital	5.000,00	45.000,00		50.000,00
53-Prestações suplementares				0,00
56-Reservas de reavaliação				0,00
57-Reservas				0,00
59-Resultados transitados	(24.259,83)	5.187,92		(19.071,91)
88-Resultado líquido do exercício	25.297,18		24.360,51	936,67
CAPITAIS PRÓPRIOS	6.037,35	50.187,92	24.360,51	31.864,76

Os aumentos de Resultados Transitados Resultam do Seguinte:

Aplicação dos Resultados Líquidos de 2007	25.297,18
Regularização do Saldo do Caixa	-9.000,00
Regularização de Viatura adquirida em 2007 e contabilizada em 2008	23.369,92
Regularização da amortização acumulada da mesma viatura.	-5.842,48
Regularização de livrança não contabilizada	-18.819,96
Regularização de dívida a Fornecedor de Imobilizado (BBVA Leasing)	-9.621,76
Acerto de Imobilizado relativo a Equipamento Administrativo	21,01
Acerto relativo a Amortizações não contabilizadas em exercícios anteriores	-215,99
Total	5.187,92

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. e consumo
Existências iniciais		
Compras		
Regularização de existências		
Existências Finais		
Custos do Exercício:	0,00	0,00

"Não aplicável"

42. Demonstração da variação da produção.

Movimentos	Produtos acab.e inter.	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e Trab.curso
Existências finais			
Regularização de existências			
Existências iniciais			
Aumento/redução no exercício	0,00		0,00

"Não aplicável"

43. Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.
Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos acima referidos.

"Não aplicável"

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviço, apurados nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestação de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

Vendas + Prestação de serviços	2008	2007
Mercado Interno	98.689,26	91.688,23
Mercado Externo		-
Vendas totais:	98.689,26	91.688,23

45. Demonstração dos resultados financeiros.

Custos e Perdas	2008	2007
681 Juros suportados	4.572,85	134,75
682 Perdas em empresas do grupo e associadas		
683 Amortizações de investimentos em imóveis		
684 Ajustamentos de aplicações financeiras		
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis		
686 Descontos de pronto pagamento concedidos		
687 Perdas em alienação de aplicações de tesouraria		
688 Outros custos e perdas financeiros		
Custos Financeiros	4.572,85	134,75
Proveitos e Ganhos	2008	2007
781 Juros obtidos		
782 Ganhos em empresas do grupo e associadas		
783 Rendimentos de imóveis		
784 Rendimentos de participação de capital		
785 Diferenças de câmbio favoráveis		
786 Descontos de pronto pagamento obtidos		
787 Ganhos em alienação de aplicações de tesouraria		
788 Outros proveitos e ganhos financeiros		
Proveitos Financeiros	0,00	0,00
Resultados Financeiros	(4.572,85)	(134,75)

46. Demonstração dos resultados extraordinários.

Custos e Perdas	2008	2007
691 Donativos	138,60	0,00
692 Dívidas incobráveis		
693 Perdas em existências		
694 Perdas em imobilizações		
695 Multas e penalidades		
696 Aumentos de amortizações		
697 Correções relativas a exercícios anteriores		
698 Outros custos e perdas extraordinárias	1.320,30	
Custos Extraordinários	1.458,90	0,00
Proveitos e Ganhos	2008	2007
791 Restituição de Impostos		
792 Recuperação de dívidas		
793 Ganhos em existências		
794 Ganhos em imobilizações		
795 Benefícios de penalidades contratuais		
796 Reduções de provisões		
797 Correções relativas a exercícios anteriores		
798 Outros proveitos e ganhos extraordinários		
Proveitos Extraordinários	0,00	0,00
Resultados Extraordinários	(1.458,90)	0,00

47. Informações exigidas por diplomas legais.

"Não aplicável"

48. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

"Não aplicável"

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência

C. A. A. R. B. S. S.

Publisegur
Corretores de Seguros S.A.
A Gerência



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 107.708 euros e um total de capital próprio de 31.865 euros, incluindo um resultado líquido de 937 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo nº 7.1 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 5.000 € * S.R.O.C. nº 176

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7. Como resultado do nosso exame anotamos que:

7.1 Para efeitos de Norma Regulamentar do Instituto de Seguros de Portugal não está reflectida contabilisticamente a conta bancária associada aos movimentos financeiros com tomadores de seguros.

Opinião

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7.1 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.** em 31 de Dezembro de 2008 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Guarda, 20 de Março de 2009

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES,
V. SIMÕES & ASSOCIADO/SROC, LDA
representada por:

Victor Manuel Lopes Simões – ROC 780